# MAC 5711 - Análise de Algoritmos

## Rodrigo Augusto Dias Faria Departamento de Ciência da Computação - IME/USP

14 de setembro de 2015

## Lista 1

- 1. Lembre-se que l<br/>g $\boldsymbol{n}$ denota o logaritmo na base 2 de  $\boldsymbol{n}.$  Usando a definição de notação <br/> O, prove que
- (a) 3n não é  $O(2^n)$
- (b)  $\log_{10} n \in O(\lg n)$
- (c)  $\lg n \in O(\log_{10} n)$

#### Lista 2

2. Escreva um algoritmo que ordena uma lista de n itens dividindo-a em três sublistas de aproximadamente n/3 itens, ordenando cada sublista recursivamente e intercalando as três sublistas ordenadas. Analise seu algoritmo concluindo qual é o seu consumo de tempo.

Para este exercício, devemos efetuar uma alteração no MERGESORT para a divisão do vetor A em três partições utilizando o MERGE duas vezes ao final para intercalar as três partes ordenadas em um único vetor.

MERGESORT3(A, p, r)

```
if p < r
1
2
       k = |(p+r)/3|
       m = k + 1 + |(p+r)/3|
3
4
       MERGESORT3(A, p, k)
       MERGESORT3(A, k+1, m)
5
6
       Mergesort 3(A, m+1, r)
7
       MERGE(A, p, k, m)
8
       MERGE(A, p, m, r)
```

#### Consumo de tempo

As linhas 1-3 consomem  $\Theta(1)$ . As linhas 4-5 têm consumo  $T(\lceil n/3 \rceil)$  e a linha 6 tem consumo  $T(n - \lceil 2n/3 \rceil)$ , já que a terceira partição não tem tamanho exatamente de  $\lceil n/3 \rceil$ . Sabemos que o consumo do MERGE é  $\Theta(n)$ , logo:

$$T(n) = T(\lceil n/3 \rceil) + T(\lceil n/3 \rceil) + T(n - 2\lceil n/3 \rceil) + \Theta(n) + \Theta(n)$$
$$= 2T(\lceil n/3 \rceil) + T(\lceil n/3 \rceil) + \Theta(2n)$$
$$= 3T(\lceil n/3 \rceil) + \Theta(2n)$$

Como  $\Theta(2n)$  é  $\Theta(n)$ :

$$T(n) = 3T(\lceil n/3 \rceil) + \Theta(n)$$

Simplificando a recorrência, temos:

$$T(n) = \begin{cases} 1, & n = 1 \\ 3T\left(\frac{n}{3}\right) + n, & n > = 2 \text{ potência de 2} \end{cases}$$

Por expansão:

$$T(n) = 3T\left(\frac{n}{3}\right) + n$$

$$= 3\left(3T\left(\frac{n}{3^2}\right) + \left(\frac{n}{3}\right)\right) + n$$

$$= 3^2T\left(\frac{n}{3^2}\right) + n + n$$

$$= 3^2T\left(\frac{n}{3^2}\right) + n + n$$

$$= 3^3T\left(\frac{n}{3^3}\right) + n + n + n$$

$$= \dots$$

$$= 3^kT\left(\frac{n}{3^k}\right) + kn$$

Assumindo  $k = \log_3 n \in 3^k = n$ :

$$T(n) = nT\left(\frac{n}{n}\right) + \log_3 n$$
$$= T(1)n + \log_3 n(n)$$
$$= n + n(\log_3 n)$$

Portanto,  $T(n) = n + n(\log_3 n) \in \Theta(n \log n)$ .

Demonstração. Prova por indução em k.

Base: para n=1

$$T(1) = 1 = 1 + 1(\log_3 1) = 1 + 0 = 1$$

**Hipótese de Indução:** Assuma que  $T(x) = x + x(\log_3 x)$  vale para 1 >= x < n

Passo: para n >= 2

$$T(n) = 3T\left(\frac{n}{3}\right) + n = 3\left(\left(\frac{n}{3}\right) + \left(\frac{n(\log_3 \frac{n}{3})}{3}\right)\right) + n$$

$$= 3\left(\frac{n}{3}\right) + 3\left(\left(\frac{n}{3}\right)\log_3 \frac{n}{3}\right) + n$$

$$= n + n + n\log_3 \frac{n}{3}$$

$$= 2n + n\log_3 n - n$$

$$= n + n\log_3 n$$
(por HI)

Como queríamos demonstrar!

## Lista 3

2. Qual é o consumo de espaço do QUICKSORT no pior caso?

A avaliação de um algoritmo quanto ao consumo de espaço está relacionada com a necessidade de alocação de espaço adicional na pilha de recursão.

No pior caso, o QUICKSORT será executado uma vez para cada elemento da lista dada de tamanho n, ou seja, teremos n chamadas recursivas.

Isso significa que, com uma lista de n elementos, n novas chamadas serão adicionadas à pilha no pior caso, o que nos leva a uma complexidade de espaço O(n).

4. Considere o seguinte algoritmo que determina o segundo maior elemento de um vetor v[1..n] com  $n \ge 2$  números positivos distintos.

```
Algoritmo Máximo (v, n)
```

- 1.  $maior \leftarrow 0$
- 2.  $segundo\_maior \leftarrow 0$
- 3. para  $i \leftarrow 1$  até n faça
- 4. se v[i] > maior
- 5. **então** segundo\_maior  $\leftarrow$  maior
- 6.  $maior \leftarrow v[i]$
- 7. senão se  $v[i] > segundo\_maior$
- 8. **então**  $segundo\_maior \leftarrow v[i]$
- devolva segundo\_maior

Suponha que a entrada do algoritmo é uma permutação de 1 a n escolhida uniformemente dentre todas as permutaçõees de 1 a n. Qual é o número esperado de comparações executadas na linha 6 do algoritmo? Qual é o número esperado de atribuições efetuadas na linha 7 do algoritmo?

Vamos calcular E[X] para o algoritmo dado. Seja:

A = número de vezes que a linha 5 do algoritmo foi executada

B = número de vezes que a linha 8 do algoritmo foi executada

$$X = A + B$$

$$X_i = \begin{cases} 1, & \text{se A ou B} \\ 0, & \text{c.c} \end{cases}$$

Logo:

$$E[X_i] = 0 * Pr\{X_i = 0\} + 1 * Pr\{X_i = 1\} = Pr\{X_i = 1\}$$

Sabemos que a execução da linha 8 depende da avaliação da linha 5, logo:

$$E[X_i] = Pr\{A\} + (1 - Pr\{A\}) * Pr\{B|\bar{A}\}$$

Como já vimos para a versão original do algoritmo MÁXIMO é  $Pr\{A\} = \frac{1}{i}$ . Para a probabilidade de execução da linha 8, temos que:

$$Pr\{B|\bar{A}\} = \frac{1}{1-i}$$

Portanto:

$$E[X_i] = \left(\frac{1}{i}\right) + \left(1 - \frac{1}{i}\right) \left(\frac{1}{i - 1}\right)$$
$$= \left(\frac{1}{i}\right) + \left(\frac{i - 1}{i}\right) \left(\frac{1}{i - 1}\right)$$
$$= \frac{2}{i}$$

É fato que a linha 5 sempre será executada na primeira iteração, assumindo que v[1..n] contenha apenas inteiros positivos e n >= 2. Logo:

$$E[X_i] = 1 + \sum_{i=2}^{n} \frac{2}{i} = 1 + 2\sum_{i=2}^{n} \frac{1}{i}$$

6. (CLRS 8.4-3) Seja X uma variável aleatória que é igual ao número de caras em duas jogadas de uma moeda justa. Quanto vale  $E[X^2]$ ? Quanto vale  $E[X]^2$ ?

$$X = \begin{cases} 1, & \text{se temos cara} \\ 0, & \text{c.c} \end{cases}$$

A probabilidade de cada evento elementar é:

$$Pr\{X = cara\} = \frac{1}{2}$$
$$Pr\{X = coroa\} = \frac{1}{2}$$

Vamos agora calcular  $E[X^2]$ :

$$E[X^{2}] = 0^{2} * \frac{1}{2} + 1^{2} * \frac{1}{2}$$
$$= \frac{1}{2}$$

e para  $E^2[X]$ , temos:

$$E^{2}[X] = E[X] * E[X]$$

$$= \frac{1}{2} * \frac{1}{2}$$

$$= \frac{1}{4}$$

## Lista 4

1. Escreva uma função que recebe um vetor com n letras A's e B's e, por meio de trocas, move todos os A's para o início do vetor. Sua função deve consumir tempo O(n).

#### Resposta

3. Sejam X[1..n] e Y[1..n] dois vetores, cada um contendo n números ordenados. Escreva um algoritmo  $O(\lg n)$  para encontrar uma das medianas de todos os 2n elementos nos vetores X e Y.

Sabemos que a mediana de X e Y está em  $i = \lfloor q/2 \rfloor$  e  $j = \lfloor s/2 \rfloor$ , respectivamente. Note que n = q + s é par, e é por isso que nós estamos usando a função **piso**.

Se X[i] é maior do que Y[j], significa que a mediana global está à esquerda de X[i] e à direita de Y[j]. Se X[i] é menor ou igual a Y[j], nós procuramos a mediana à esquerda de Y[j] e à direita de X[i].

A condição de parada dá-se quando p == q, o que significa que a mediana global está dentro do vetor X. Caso contrário, se r == s, a mediana está em Y.

O pseudocódigo FIND-MEDIAN mostra a operação descrita acima que, também, é o resultado do exercício 9.3-8 CLRS 3ed.

```
FIND-MEDIAN(X, Y, p, q, r, s)
   if p == q
    // We have found the median between p, q and r
 3
         return X[p]
    elseif r == s
 5
    // We have found the median between q, r and s
 6
         return Y[r]
   i = p + (q - p)/2
    j = r + (s - r)/2
9
   if X[i] > Y[j]
10
         q = i
11
         r = j
12
    else
13
         p = i
14
         s = j
   return FIND-MEDIAN(X, Y, p, q, r, s)
```

4. (CLRS 9.3-5) Para esta questão, vamos dizer que a mediana de um vetor A[p..r] com números inteiros é o valor que ficaria na posição  $A[\lfloor (p+r)/2 \rfloor]$  depois que o vetor A[p..r] fosse ordenado.

Dado um algoritmo linear "caixa-preta" que devolve a mediana de um vetor, descreva um algoritmo simples, linear, que, dado um vetor A[p..r] de inteiros distintos e um inteiro k, devolve o k-ésimo mínimo do vetor. (O k-ésimo mínimo de um vetor de inteiros distintos é o elemento que estaria na k-ésima posição do vetor se ele fosse ordenado.)

## Resposta

8. (CLRS 8.3-2) Quais dos seguintes algoritmos de ordenação são estáveis: insertionsort, mergesort, heapsort, e quicksort. Descreva uma maneira simples de deixar qualquer algoritmo de ordenação estável. Quanto tempo e/ou espaço adicional a sua estratégia usa?

Os algoritmos estáveis são o insertionsort e o mergesort (versão do Cormen). Os demais não são estáveis.

Uma forma simples de deixar qualquer algoritmo de ordenação estável é criar um mecanismo de indexação que mantenha a ordem em que os elementos aparecem originalmente, ou seja, basta termos um índice para cada elemento de um vetor de n elementos.

Esse mecanismo necessita de  $\Theta(n)$  espaço extra para armazenar os n índices do vetor de n elementos.